

QUADRO III - COMPLEMENTAÇÃO DOSSIÊ DE TOMBAMENTO MATINHA





FOLHA DE ROSTO – QUADRO III

DATA DE ENCAMINHAMENTO AO IEPHA: 15/01/2012	CAMBUÍ
ENDEREÇO DA PREFEITURA	Praça Coronel Justiniano, 164 – Centro CEP 37.600-000 - Cambuí/MG
NOME DO PREFEITO	Benedito Antonio Guimenti
NOME DO SETOR DE PATRIMONIO CULTURAL DA PREFEITURA	Departamento de Cultura/ Secretaria de Governo, Cultura, Esporte e Lazer
ENDEREÇO DO SETOR	Praça Coronel Justiniano, 164 – Centro CEP 37.600-000 - Cambuí/MG
TELEFONE DO SETOR	(35) 3431-6086
ENDEREÇO ELETRÔNICO DO SETOR	gabinete@prefeituradecambui.mg.gov.br
NOME DO SECRETÁRIO DE CULTURA	João Batista Eiras Sobrinho

COMPLEMENTAÇÃO DOSSIE DE TOMBAMENTO
MATINHA



SUMÁRIO

Introdução.	07
Ficha de Análise.	09
Laudo Técnico	11
Documentação Cartográfica.	27
Fichas de Inventário	33
Referência Bibliográficas / Documentais.	44
Ficha técnica.	43



01. INTRODUÇÃO

A **Prefeitura Municipal de Cambuí**, consciente do valor da cultura e memória de seu povo, busca através de ações de proteção e preservação do patrimônio, uma política cultural eficaz e comprometida com seu resultado. Amparada pela Lei de Proteção do patrimônio cultural municipal e em obediência às condições prescritas na Deliberação Normativa do CONEP 01/2011, o município coloca-se como instrumento de *identificação, documentação, proteção e promoção* do patrimônio local.

O dossiê em questão constitui um esforço nesse sentido, a partir do momento em que auxilia na construção da identidade municipal baseada no conceito de *desenvolvimento sustentável*. Sob a ótica da proteção e preservação do patrimônio, a **Matinha** foi escolhida pela relevância de suas características naturais e paisagísticas, bem como sua importância geográfica, histórica e afetiva para o município.

Concebido de maneira a esclarecer a importância do bem, o documento é dividido em itens que abrangem a história do município e do bem em questão, sua contextualização com a comunidade e região em que está inserido, descrição detalhada, fotografias, plantas ilustrativas, descrição do perímetro de tombamento e seu entorno imediato, diretrizes de intervenção, ficha de inventário, laudo técnico sobre seu estado de conservação, além dos documentos necessários para legalizar o seu tombamento municipal. A metodologia aplicada incluiu o levantamento de campo no município, bibliografia geral e específica sobre o tema, além de fonte oral, usa de bases cartográficas e fotográficas.

Diante do exposto, a **Prefeitura Municipal de Cambuí** apresenta ao IEPHA-MG - **Exercício de 2013, a Complementação do Dossiê de Tombamento do Conjunto Paisagístico da Matinha.**

Belo Horizonte, 15 de janeiro de 2012.

Supervisão e Montagem - MGTM Ltda.
Rogério Stockler de Mello – Administrador
de Empresas

Coordenação Técnica – R.T. MGTM Ltda.
Mônica Guimarães M.S.Marinho - Arquiteta e Urbanista

Agradecimentos

Nossos agradecimentos a todos que com seu apoio, depoimentos e sugestões colaboraram para a elaboração do trabalho e em especial a equipe de funcionários da Prefeitura Municipal de Cambuí - MG.



FICHA DE ANÁLISE

DIRETORIA DE PROMOÇÃO
 GERÊNCIA DE COOPERAÇÃO MUNICIPAL

ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL
 EXERCÍCIO 2012

IEPHA

QUADRO I: POLÍTICA CULTURAL LOCAL

NOME DO MUNICÍPIO: Cambuí

1 - Existência de Conselho Municipal do Patrimônio Cultural - Total do item: 2,00 pontos

O município deverá encaminhar apenas no ano de sua criação ou na primeira vez em que remeter a documentação ao IEPHA/MG, cópia dos seguintes documentos:

	SIM	NÃO
1.1 - Cópia da publicação da lei municipal específica que cria entre outras formas de proteção, o Instituto do tombamento em nível municipal. (pre-requisito) (0,20 ponto)		
Nos anos posteriores ao envio da cópia da referida Lei de Proteção o município deverá encaminhar apenas a declaração informando o n.º, a data da Lei, e o ano em que foi enviada ao IEPHA/MG.		
<input type="checkbox"/> Não informou lei de proteção		X
1.2 - Lei decreto de criação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. (pre-requisito) (0,20 ponto)		
Nos anos posteriores ao envio da cópia da referida Lei de Criação do Conselho o município deverá encaminhar apenas a declaração informando o n.º, a data da Lei, e o ano em que foi enviada ao IEPHA/MG.		
<input type="checkbox"/> Não informou lei de criação do Conselho	X	
1.3 - Cópia do Regimento interno do Conselho ou documento similar. Nos anos posteriores a apresentação do regimento, o município deverá encaminhar a declaração sobre o ano que foi enviado ao IEPHA/MG e a data de aprovação. (0,10 ponto)		
O município deverá encaminhar ANUALMENTE cópia dos seguintes documentos:		
1.4 - da nomeação dos integrantes do Conselho. (pre-requisito) (0,10 ponto)		
<input type="checkbox"/> Não enviou decreto de nomeação dos Conselheiros	X	
1.5 - do documento de posse dos conselheiros nomeados (0,10 ponto)		
<input type="checkbox"/> Não enviou documento de posse	X	
1.6 - das atas assinadas pelos membros presentes às reuniões do Conselho, comprovando atuação durante o ano de ação (1 de janeiro a 31 de dezembro). Mínimo de 3 atas por semestre. (pre-requisito) (1,20 ponto)		
<input type="checkbox"/> O Conselho não está funcionando regularmente. Prejuízos nas atas.	X	
1.7 - da comprovação de publicação das atas de reunião do Conselho (0,10 ponto)		
<input type="checkbox"/> Não enviou comprovante de publicação das atas	X	
Pontuação: <u>0,00</u>		

2 - Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura - Total do item: 0,30 ponto

O município deve informar qual é o setor responsável, em seu organograma, pela gestão da política municipal de proteção ao patrimônio cultural.

Deve constar da informação o nome do setor, o nome e a formação profissional do responsável (chefe/gêrente) pelo setor, o endereço e o telefone para contato e o e-mail do setor ou da prefeitura, se houver.

Deve fornecer o nome dos integrantes pertencentes ao setor que compõem a equipe, com suas devidas funções apresentando em anexo diplomas e registros profissionais correspondentes (no mínimo um integrante criado legalmente no setor além do chefe ou responsável).

Deve apresentar em anexo o organograma da prefeitura constando o setor indicado assinado pelo prefeito.

	SIM	NÃO
<input type="checkbox"/> Não apresentou organograma. (pre-requisito)		X
<input type="checkbox"/> O Setor não possui equipe. (pre-requisito)		X
<input type="checkbox"/> Não enviou documentos: diplomas registros profissionais ou comprovantes de associação do equipe. (0,30 ponto)		X
Pontuação: <u>0,30</u>		

Relatório de Atividades do Setor de Patrimônio Cultural - Total do item: 0,70 ponto

	Pontuação
a- Ações diversas (X) 0,20 pontos	X Não comprovou
b- Formação técnica (X) 0,20 pontos	X Não comprovou
c- Manutenção e utilização de museus (X) 0,10 ponto	X Não comprovou
d- Manutenção/utilização de bibliotecas (X) 0,10 ponto	X Não comprovou
e- Manutenção/utilização de arquivos/centro de documentação (X) 0,10 ponto	X Não comprovou
Relatório da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural (X) Encaminhou	X Não encaminhou
<input type="checkbox"/> Não comprovou todas as atividades apresentadas. (perde 0,50)	
(1 ponto)	<u>0,00</u>

PONTUAÇÃO TOTAL: 0,30

Observações: (considerar os campos assinalados)

ANALISTA: S. M. S. S. S. DATA: 07/01/2011

DIRETORIA DE PROMOÇÃO
 GERÊNCIA DE COOPERAÇÃO MUNICIPAL

ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL
 EXERCÍCIO 2012



Quadro III: DOSSIÊ DE TOMBAMENTO - Parte 2

NOME DO MUNICÍPIO: Cambuí DISTRITO: Soledade
 BEM TOMBADO: Imóvel Rua José Proença Saibé, nº 31 COMPLEMENTAÇÃO
 NÚCLEO HISTÓRICO CONJUNTO PAISAGÍSTICO BEM IMÓVEL BEM MÓVEL

ANÁLISE	Não aceita		Aceita		Justificativa / Observação:
	Sim	Não	Com Ressalva	Não	
14. Laudo Técnico de avaliação sobre o estado de conservação.			X		Porcentagem irregular. Fotos inconsistentes. Não segue o modelo do IEPHA. Laudo sem data. Laudo sem assinatura.
16. Diretrizes de intervenção na área tombada e de entorno.	X				Diretrizes inconsistentes - gerais. Diretrizes pouco claras. Não protegem o bem cultural.
17. Planta técnica.			X		Planta sem assinatura. Sem ficha técnica.
18. Parecer técnico.		X			Parecer não justifica a importância do bem cultural. Parecer sem assinatura. Parecer sem data.
19. Parecer do Conselho.	X				Parecer não justifica a importância do bem cultural. Parecer sem assinatura. Parecer sem data.
20. Cópia (a(s)) ass(s) aprovada(s) o(s) tombamento provisório.			X		Conselho não aprovou o tombamento provisório. Dossiê não pontuado.
21. Notificação e recibo. (Pré-requisito para a pontuação).					Não apresentou recibo. Não apresentou notificação. Dossiê não pontuado. Notificação sem data e/ou sem assinatura. Dossiê não pontuado. Recibo sem assinatura e/ou data. Dossiê não pontuado.
22. Ata do Conselho aprovando o tombamento definitivo, áreas tombadas, área de entorno, justificativas e diretrizes de intervenção na área tombada e de entorno. (Pré-requisito para a pontuação).			X		Conselho não aprovou o tombamento o tombamento definitivo de forma clara. Conselho não aprovou a área de entorno. Conselho não aprovou justificativa e diretrizes de intervenção na área tombada e de entorno.
23. Cópia do Decreto. (Pré-requisito para a pontuação).					Não apresentou Decreto com emendas. Dossiê não pontuado.
24. Cópia de inscrição no Livro de Terraço. (Pré-requisito para a pontuação).			X		Não apresentou. Dossiê não pontuado.
25. Cópia da publicação do ato de tombamento.					Não apresentou.
Conclusão:	<input type="checkbox"/> Documentação aceita.		<input checked="" type="checkbox"/> Documentação aceita com ressalva. Complementar itens <u>19, 24</u>		<input type="checkbox"/> Documentação não aceita. Refazer para o próximo Exercício. Mais de 10 itens não aceitos no dossiê!

Observações: A falta de um dos itens acarretará a não pontuação do dossiê.

- 30% de 3 pontos NH = 0,90
- 30% de 2 pontos CP = 0,60
- 30% de 1 ponto CP = 0,30
- 30% de 1 ponto BI = 0,30
- 30% de 1 ponto BM = 0,30

15 - os laudos, o item 16 não está finalizado. Por quê?
 Pelo motivo de laudo o estado de conservação do bem
 cultural não está em conformidade com o que se pede.

ANALISTA: [Assinatura]

DATA: 11/01/2011

LAUDO TÉCNICO

LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO CONJUNTO PAISAGÍSTICO

(CP)

EX. 2013 | 01

Prefeitura Municipal de Cambuí- MG

Matinha

Identificação do Bem	Matinha Municipal-
Município	Cambuí – MG
Distrito	Distrito Sede
Localização	22° 36' 43" S, 46° 3' 28" W
Logradouro Público Acesso	Matinha Municipal – Área Urbana da Cidade de Cambuí
Data Tombamento	
Data Dossiê Enviado ao IEPHA	Janeiro 2009
Obras de Restauração em Andamento	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Projeto Aprovado Lei de Incentivo à Cultura	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Em caso positivo: <input type="checkbox"/> Lei Federal <input type="checkbox"/> Lei Estadual <input type="checkbox"/> Outra
Responsável Técnico	<hr/> Mônica Guimarães Maciel e Silva Marinho CREA: 98109 /D. Arquiteta e Urbanista – MGTM Ltda.
Documentação Fotográfica	Fotografia digital – Sony Cyber Shot 13.6 megapixel
Fotógrafa Data	Lorene Lopes Arquiteta Urbanista. Dezembro– 2011.

1. VIA	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM (%)	REGULAR(%)	RUIM, NECESSITA INTERVENÇÃO (%)
	90%	10%	

1.1 PAVIMENTAÇÃO DA VIA		
TIPO	(X)	PAVIMENTAÇÃO ORIGINAL
pé de moleque	-	Sim X Não Data da modificação
paralelepípedo	-	
bloco intertravado	-	
asfalto	-	
terreno compactado	X	
cobertura vegetal	X	

DESCRIÇÃO :
 A pavimentação da via se faz em piso térreo / terreno compactado, com intervenções em desníveis e transposição em cursos de água. A estrada de acesso, as imediações do ginásio poliesportivo e da praça de esportes apresentam pavimentação de concreto (construído em 1965). O piso do campo de futebol é coberto por grama.

DANOS VERIFICADOS: Erosão devido as águas pluviais.

1.2 SINALIZAÇÃO		
TIPO	(X)	PADRONIZAÇÃO
Placas indicativas	-	Sim Não X Data da modificação
Placas turísticas interpretativas	-	
Placas de logradouro	-	
Placas de trânsito	-	

DESCRIÇÃO: -

DANOS VERIFICADOS: Não há sinalização indicativa ao longo do percurso da trilha.

1.3 DRENAGENS PLUVIAIS	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM (%)	REGULAR(%)	RUIM, NECESSITA INTERVENÇÃO (%)
	80%	20%	
TIPO	(X)		(X)
Superficial (sarjeta, canaleta)	X	Subterrânea (boca de lobo)	—
DESCRIÇÃO			
Apesar do solo se apresentar permeável, há um sistema de drenagem superficial através de canaletas.			
DANOS VERIFICADOS: É possível observar a presença de canaletas superficiais, necessitando de manutenção periódica.			

1.4 CONDIÇÃO DE CIRCULAÇÃO DA VIA	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM	REGULAR (%)	RUIM, NECESSITA INTERVENÇÃO (%)
	70%	30%	
1.4.1 TRÂNSITO – INTENSIDADE DE FLUXO	(X)	IMPACTOS NEGATIVOS DO TRÂNSITO SOBRE O BEM TOMBADO	
Intenso	-	Sim	Não X
Moderado	-	QUAIS:	
Pequeno	X		
DESCRIÇÃO: Somente trânsito local.			
DANOS VERIFICADOS: Na mata, como consiste de uma região favorável ao encharcamento, a pavimentação da trilha modifica-se conforme as condições temporais, como chuvas intensas. É necessário verificar o direcionamento das drenagens em direção ao lago.			
1.4.2 TIPO DE VEÍCULO	(%)		(%)
Ônibus	0%	Motocicleta	0%
Micro-ônibus	0%	Bicicleta	100%
Caminhão	0%	Carroça	0%
Carro de passeio	0%	Kombi / Van	0%

1.5 ARBORIZAÇÃO DAS VIAS

(X)

Intensa	X	OBSTRUÇÃO DA VISIBILIDADE DOS IMÓVEIS:	
Regular	-		
Nenhuma	-		

DESCRIÇÃO

O traçado da trilha da Matinha Municipal passa por uma vegetação nativa em um ambiente preservado composto por árvores da espécie do bioma da Mata Atlântica.

DANOS VERIFICADOS: - Nenhum dano foi verificado.

2. PASSEIO

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

BOM (%) **REGULAR(%)** **RUIM, NECESSITA INTERVENÇÃO (%)**

2.1 PAVIMENTAÇÃO

(X)

(X)

Cimentado	X	Pedra (especificar o tipo)	-
Calçada portuguesa	-	Terra compactada	X
Ladrilho hidráulico / Cerâmica	-	Outros	-

DESCRIÇÃO

Somente na entrada da Matinha Municipal e do Ginásio Poliesportivo é que se encontra a presença de passeio. Nos outros locais, o mesmo está ausente, pois a pavimentação no interior da mata é de terra compactada.

DANOS VERIFICADOS: - Foi encontrado pequenas quebras na pavimentação.

2. 2. CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM (%)	REGULAR(%)	RUIM, NECESSITA INTERVENÇÃO (%)
2.2.1 CONDIÇÕES CIRCULAÇÃO	(X)		(X)
Acessibilidade por rampas	-	Sinalização para pedestres	-
Obstáculos à passagem de pedestres	X	Faixas de travessia	-
DESCRIÇÃO: Por tratar-se de uma área de lazer, há uma quantidade regular de pedestre.			
DANOS VERIFICADOS: Irregularidade na pavimentação (terreno compacto) na trilha da Matinha Municipal.			

2.3 MOBILIÁRIO URBANO	(X)		(X)
Iluminação pública	-	Telefone público	-
Banco	-	Parada de ônibus c/ abrigo	-
Lixeira	-	Monumento	-
Caixa de correio	-	Chafariz	X
DESCRIÇÃO: O conjunto possui postes de iluminação próximos ao Campo de Futebol e no Ginásio Poliesportivo. No interior da Matinha Municipal não apresenta iluminação.			
DANOS VERIFICADOS: - Os bancos também encontrados em seu ambiente apresentam um grande aspecto de deteriorização de sua madeira. Presença de poucas lixeiras.			

2.4 USOS DO PASSEIO

TIPO	(X)		(X)
Vendedores ambulantes	-	Exposição de mercadorias na calçada	-
Mesas e cadeiras (bares, lanchonetes e similares)	-	Outros	-
Veículos na calçada	-		

DESCRIÇÃO: Nesta área natural não existem passeios, porem vias de acesso aos pedestres.

DANOS VERIFICADOS: Nenhum dano foi verificado.

3. IMAGEM URBANA	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM (%)	REGULAR(%)	RUIM, NECESSITA INTERVENÇÃO (%)
	90%	10%	-

3.1 POLUIÇÃO AMBIENTAL

3.1.1 POLUIÇÃO VISUAL

TIPO	(X)		(X)
Outdoor	-	Pichação	X
Painel eletrônico	-	Postes e fiação aparente	X
Placas de propaganda	-	Outros	-
Faixas ou cartazes	-		

DESCRIÇÃO: A região do conjunto paisagístico é privilegiada com relação às suas belezas naturais.

DANOS VERIFICADOS: A presença de pichação no muro onde se encontra o chafariz e no banco que se encontra na entrada da Matinha Municipal.

3.1.2 POLUIÇÃO SONORA

TIPO	(X)		(X)
Ruído de fundo	X	Outros: Antena de rádio e TV	-
Ruídos intermitentes	-		

DESCRIÇÃO: Ruídos provenientes ao meio urbano.

DANOS VERIFICADOS: - Nenhum dano foi verificado.

3.1.3 POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

TIPO	(X)	(X)
Emissão de gases (veículos e/ou indústrias)	-	Outros -
Emissão de partículas	-	

DESCRIÇÃO: Não possui poluição atmosférica.

DANOS VERIFICADOS: - Nenhum dano foi verificado.

3.1.4 POLUIÇÃO – LIXO | RESÍDUOS SÓLIDOS

TIPO	(X)	(X)
Doméstico	-	Acondicionado -
Industrial	-	Exposto -
Hospitalar	-	Outros -
Entulho	-	

DESCRIÇÃO: Não há acúmulo de resíduos sólidos no conjunto.

DANOS VERIFICADOS: - Nenhum dano foi verificado.

3. 2 EDIFICAÇÕES

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

BOM	REGULAR (%)	RUIM, NECESSITA INTERVENÇÃO (%)
70%	20%	10%

DANOS VERIFICADOS: Manchas de umidades e sujidade.

3.2.1 ESTILO

(X)

INTEGRO
 MODIFCADO X

Colonial	-
Eclético	-
Art-Noveau	-
Art-Déco	-
Moderno	-
Pós-moderno	-
Outros	-

DESCRIÇÃO: O conjunto possui as edificações de lazer e práticas de esportes, como a pista de skate, o Ginásio Poliesportivo Professor Levindo Furquim. Foi construído após a construção do Campo de Futebol, que aconteceu em 1965. A sua arquitetura nunca foi modificada.

DANOS VERIFICADOS: Somente presença de manchas de umidade e sujidade.

3.2.2 VOLUMETRIA | ALTURA DAS EDIFICAÇÕES

TIPO	(X)	(X)
Conjunto homogêneo	-	Altura e volumetria variadas

DESCRIÇÃO: - Presença de edificações de lazer aos esportes.

DANOS VERIFICADOS: - Nenhum dano foi verificado.

3.2.3 OCUPAÇÃO DO LOTE

POSIÇÃO DAS EDIFICAÇÕES	(X)	(X)
No alinhamento	-	Com quintal
Com afastamento frontal	-	Lotes vagos
Com afastamentos laterais	-	

DESCRIÇÃO: - Não se aplica.

DANOS VERIFICADOS: - Nenhum dano foi verificado.

4. PRAÇAS E PARQUES

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

BOM (%)	REGULAR(%)	RUIM, NECESSITA INTERVENÇÃO (%)
90%	5%	5%

DESCRIÇÃO: O conjunto possui características que se assemelham a um parque de lazer. É visitado por turistas e pela população local que procura uma forma de lazer.

DANOS VERIFICADOS: - Nenhum dano considerável foi verificado.

4.1 TIPO DE USO (X)

Lazer	50%
Esporte	50%
Eventos cívicos	-

DESCRIÇÃO: A Matinha Municipal, o campo de futebol e o ginásio poliesportivo são abertos à visitação e ao lazer da comunidade local.

DANOS VERIFICADOS: - Nenhum dano considerável foi verificado.

4.2 COBERTURA VEGETAL

TIPO	(%)
Gramínea	10%
Arbusto	15%
Árvore	70%
Outros – mato	5%

DESCRIÇÃO: Trata-se de uma considerável área natural preservada no meio urbano, com a característica natural de acolhimento de águas pluviais e fluvial de uma nascente, que vão em direção ao lago, nas espécies arbóreas se destacam as aroeiras, quaresmeiras ipês, assim como várias outras espécies nativas. O relevo se caracteriza pela declividade ascendente e acúmulo de matéria natural nas partes mais baixas do relevo.

DANOS VERIFICADOS: - Nenhum dano considerável foi verificado. Necessitando constantemente a composição natural de espécies nativas ao meio natural encontrado. Principalmente nos pontos de erosão e de áreas com vegetação deficiente.

4.3 PAISAGISMO

TIPO	(%)
Jardim / Vegetação	X
Pérgula	-
Pavimentação (tipo de material)	-
Iluminação	-
Chafariz	X
Fonte	-
Monumentos	-

DESCRIÇÃO: Não há projeto paisagístico a vegetação presente é caracterizada de forma nativa.

DANOS VERIFICADOS: Nenhum dano considerável foi verificado.

4.4 EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO URBANO

TIPO	(%)
Estacionamento	-
Guarita	-
Sinalização – placas e letreiros	-
Instalações de apoio	-
Instalações sanitárias públicas	-
Recreação	-
Coreto	-
Banco	-
Lixeira	-
Para ônibus com abrigo	-
Correio	-
Telefone público	-
Outros	-

DESCRIÇÃO: Na há mobiliário urbano.

DANOS VERIFICADOS: Nenhum dano considerável foi verificado.

5. CURSOS D'ÁGUA

TIPO	(%)
Natural	X
Canal aberto	X
Canal fechado	-
Vegetação ciliar (margens)	
Limpeza das margens	-
Lançamento de esgoto	X

DESCRIÇÃO: O córrego da Matinha Municipal apresenta-se limpo de efluentes. Apesar de sua preservação, há recebimento de águas superficiais do meio urbano. Há um sistema de drenagem superficial para reduzir as áreas de inundação nos pontos baixos da mata.

DANOS VERIFICADOS: Há lodo nas canaletas superficiais, que são visíveis ao visitante. O lançamento de esgotos é feito a céu aberto.

6. SÍNTESE | CONCLUSÃO

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

BOM (%)	REGULAR(%)	RUIM, NECESSITA INTERVENÇÃO (%)
90%	10%	-

A Trilha da Matinha Municipal apresenta um valor inestimável para o conhecimento, lazer e aplicabilidade de ações focadas em Educação Ambiental para a população municipal. A Trilha também permite que a manutenção do meio seja realizada, assim como a fiscalização da segurança aos usuários. A trilha permite uma integração ao meio natural de forma efetiva na educação, sensibilização e conscientização para uma melhoria na qualidade de vida e qualidade ambiental para o município e para as, micro bacias da região. Trata-se de uma região com uma área exuberante e com pouca interferência humana. Além disso, sua beleza natural é preservada pela vegetação com árvores nativas. É considerada como uma região de grande interesse para o turismo e o lazer e recarga de área.

REGISTRO FOTOGRÁFICO – DEZEMBRO 2011



Foto 01. – Vista do corredor de entrada da área da Matinha
 Município de Cambuí - MG



Foto 02. – Acesso à praça de esportes e ginásio.
 Município de Cambuí - MG



Foto 03. – Característica natural, variação entre vegetação rasteira e arbustiva.
 Município de Cambuí - MG



Foto 04. – Intervenção provisória na trilha.
 Município de Cambuí - MG



Foto 05. – Vista da pavimentação da trilha.
Município de Cambuí - MG



Foto 06. – Detalhe de nascente perene.
Município de Cambuí - MG



Foto 07. – Vista do traçado contínuo da trilha na mata.
Município de Cambuí - MG



Foto 08. – Vista do traçado contínuo da trilha na mata.
Detalhe para a declividade do relevo.
Município de Cambuí - MG



Foto 09. – Detalhe de escoamento de nascente perene.
Município de Cambuí - MG



Foto 10. – Olho de água perene.
Município de Cambuí - MG

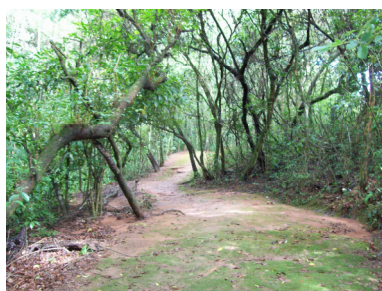


Foto 11. – Ambiência da trilha com a vegetação nativa.
Município de Cambuí - MG



Foto 12. – detalhe para a área de passagem dos visitantes.
Município de Cambuí - MG



Foto 13. – Detalhe para a vegetação nativa e para o piso térreo que permite o escoamento pluvial.
Município de Cambuí - MG



Foto 14. – Detalhe da composição de raízes na trilha.
Município de Cambuí - MG



Foto 15. – Área propícia a contemplação natural e ao descanso.
Município de Cambuí - MG



Foto 16. – Área limpa de vegetação ou folhas, de forma a facilitar a passagem de pessoas.
Município de Cambuí - MG



Foto 17. – Área limpa de vegetação ou folhas, de forma a facilitar a passagem de pessoas. Detalhe para a inclinação da árvore.
Município de Cambuí - MG



Foto 18. – Detalhe para as características naturais da vegetação.
Município de Cambuí - MG



Foto 19. – Ambiente propício a contemplação e descanso do visitante.
Município de Cambuí - MG



Foto 20. – Vista do traçado da trilha sobre ambiente natural.
Município de Cambuí - MG



ERROR: stackunderflow
OFFENDING COMMAND: ~

STACK: